

Número de empréstimos cresce 25% no Ceará

O número de pedidos de empréstimo no Estado cresceu 25% nos dois primeiros meses de 2024, em comparação com igual período do ano passado. Em média, o valor requisitado foi de R\$ 3.445, destinado principalmente às pessoas que querem abrir o próprio negócio P.2e3



FOTO: NATINHO RODRIGUES

‘Educação inclusiva é o maior pleonismo’, diz especialista P.4E5

CEARÁ

Vacinação contra influenza começa hoje no Estado P.6



DESTAQUE

NEGÓCIO PRÓPRIO

FOTO: KID JÚNIOR



“

A pessoa que faz um empréstimo para abrir um novo negócio entra numa categoria de necessidade, porque esse valor normalmente vai atender a um negócio em casa e artesanal para uma compra de material inicial, por exemplo. Não se consegue comprar máquinas e equipamentos com este valor”

“Imagine que alguém vai começar uma confecção de bolos, precisa comprar materiais, suprimentos, formas. Então inicia esse processo, mas não chega a comprar um forno específico, por exemplo, esse alguém não consegue ter este valor para conseguir melhorar a produção nesse patamar”

Carla Beni
Economista e professora de MBA

#Dinheiro

negocios@svm.com.br

Volume 25% maior

O número de pedidos de empréstimos no Ceará cresceu nos dois primeiros meses de 2024. Na comparação com janeiro e fevereiro de 2023, neste ano cresceu em 25% o volume de solicitações por parte dos cearenses. Em média, o valor pleiteado no Estado foi de R\$ 3.445, destinado principalmente para as pessoas que querem abrir o próprio negócio. As informações fazem parte do

Índice FinanZero de Empréstimo, relatório que mede o interesse dos brasileiros por crédito pessoal e refinanciamento. No estudo, há ainda a renda média dos cearenses que pedem empréstimo com a respectiva porcentagem. Quem mais contrata crédito é quem ganha menos. O público com renda média de até R\$ 1,5 mil mensais – aproximadamente um salário mínimo – é responsável por

20% de todos os empréstimos solicitados no Ceará. Na ponta oposta, as pessoas que recebem mensalmente acima de R\$ 6 mil são as que menos pedem dinheiro emprestado: só 9% do total. Uma das principais tendências de 2023 segue se repetindo no início deste ano. A maioria das contratações solicitadas de empréstimos são para a abertura de negócios próprios, isto é, pessoas

Cearenses fazem empréstimos de em média R\$ 3,4 mil para abrir o próprio negócio

Microempreendedorismo se destaca como o principal motivo dentre as contratações no Estado

DESTAQUE



Empréstimos crescem no Ceará no início de 2024; principal destino das contratações é a abertura de novos negócios

que querem investir em algum empreendimento de sua responsabilidade, em geral, de pequeno porte.

No Ceará, esse segmento, no ano passado, foi responsável por solicitar 23% dos empréstimos. O comportamento é igual em praticamente todos os estados do Nordeste, com exceção da Bahia. Nesses locais, o pedido é sobretudo para investir em um negócio próprio. Nas demais regiões do País, o crédito é destinado principalmente para o pagamento de dívidas.

Os dados do Índice FinanZero apontam ainda que, no Brasil, os pedidos de empréstimo são sobretudo para crédito pessoal para o pagamento de dívidas. Aproximadamente 31% das pessoas que solicitaram dinheiro emprestado em 2023 tiveram por finalidade a quitação de débitos, percentual que vem lentamente diminuindo após o período crítico da pandemia. A particularidade do Nordeste para a abertura do

próprio negócio não é necessariamente uma surpresa para o setor. Para o diretor operacional da FinanZero, Rodrigo Cerazetto Marques, a região é destaque pelo microempreendedorismo.

Busca por crédito

“Estamos falando de uma região fortemente marcada pela cultura empreendedora, o que vem posicionando-a entre aquelas onde há mais buscas por crédito para a ampliação ou abertura de novos empreendimentos. Trata-se de pedidos feitos por profissionais atentos às diversas vantagens proporcionadas pelos empréstimos, que tendem a ajudar a impulsionar o empreendedorismo mesmo em meio às dificuldades financeiras”, frisa.

Apesar de a maioria do público que solicita empréstimos serem as pessoas com renda de um salário mínimo, Rodrigo Cerazetto ressalta que o público que recebe acima de R\$ 3,7 mil mensais

também é destaque na contratação de crédito.

“É fundamental enfatizar que a busca por empréstimos para negócio próprio está longe de se restringir apenas às faixas de renda mais baixas. Na verdade, como revelam nossos dados mais recentes, cerca de 40% dos pedidos de crédito para tal finalidade nos dois primeiros meses do ano vieram de solicitantes com renda maior que R\$ 3,7 mil – um reflexo do desejo geral de explorar as potencialidades do crédito em meio à instabilidade econômica do país”, esclarece.

A aptidão ao microempreendedorismo no Ceará, que ainda detém destaque em diversos setores produtivos, como participação expressiva no número de empresas exportadoras no Estado, explica que o principal destino do empréstimo é investir em uma segunda renda, não voltado para lazer, mas sim para suprir questões essenciais do rendimento familiar.

Necessidade

Carla Beni, economista e professora de MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV) avalia os pedidos de empréstimo para a abertura de negócios próprios como “empreendedorismo por necessidade”, em que o consumidor solicita dinheiro emprestado para investir em um complemento de renda para atingir suas demandas.

“A pessoa que faz um empréstimo para abrir um novo negócio entra numa categoria de necessidade, porque esse valor normalmente vai atender a um negócio em casa e artesanal para uma compra de material inicial, por exemplo. Não se consegue comprar máquinas e

equipamentos com este valor”, pontua.

Como a maior parcela da população cearense que pede empréstimos ganha até cerca de um salário mínimo e o valor pedido, em média, é acima do dobro dessa faixa de renda dos cidadãos, Carla Beni infere que os investimentos a serem realizados no negócio indica que o dinheiro será destinado para suprimentos básicos.

“Imagine que alguém vai começar uma confecção de bolos, precisa comprar materiais, suprimentos, formas. Então inicia esse processo, mas não chega a comprar um forno específico, por exemplo, esse alguém não consegue ter este valor para conseguir melhorar a produção nesse patamar.”, destaca Carla Beni.

A especialista arremata a questão do crescimento da contratação de empréstimos com a melhoria dos indicadores socioeconômicos nos últimos anos no Brasil, que voltou a ter ganho real no salário mínimo e, em 2025, passará a ganhar mais de R\$ 1,5 mil por mês, de acordo com projeções do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Melhoria

“Estamos com uma massa salarial melhor, o nível também de emprego melhorou, isso aumenta a demanda interna do País. Temos as pessoas com mais condições de comprar bens, serviços, isso também deixa as pessoas mais dispostas a iniciar pequenos negócios. O aumento de 25,85% nesses empréstimos é um reflexo disso, as pessoas se sentem mais estimuladas e têm a necessidade de um complemento de renda”, argumenta.



#Educação
#Inclusão
#Diversidade

CEARÁ



#Educação

Thatiany Nascimento

ceara@svm.com.br

Os processos educacionais devem levar em consideração alunos, pais, professores e gestores

Acolher a diversidade

“A inclusão é o maior pleonasmo da educação. Ou ela é inclusiva ou ela é qualquer coisa, menos educação”. É assim, de forma contundente, que a professora bacharel e licenciada em Letras - Português e Espanhol pela Universidade de São Paulo (USP), especialista em neurociência e comportamento, doutoranda em Educação e fundadora da ONG Reinventando a Educação, Irene Reis dos Santos, aborda a chamada educação inclusiva.

Para ela, se os processos educacionais excluem alunos, pais, professores, gestores ou qualquer outro integrante da comunidade, e não contemplam as diversidades de experiências, condições e corpos, sendo atento às questões de raça, gênero, etnia, renda, orientação sexual, neurodivergências, deficiências, a finalidade educacional não se cumpre.

No Dia Mundial da Educação, o Diário do Nordeste publica uma entrevista com a especialista em educação inclusiva que atua na formação de professores de redes públicas e privadas no Brasil. Irene Reis que é a tradutora

do livro “Reinventar a educação: abrir caminhos para a metamorfose da humanidade”, do filósofo Edgar Morin, esteve no Bett Brasil 2024, maior evento de inovação e tecnologia para Educação na América Latina, que ocorreu entre os dias 23 e 26 de abril, em São Paulo.

Para ela, se os processos educacionais excluem alunos, pais, professores, gestores ou qualquer outro integrante da comunidade, e não contemplam as diversidades de experiências, condições e corpos, sendo atento às questões de raça, gênero, etnia, renda, orientação sexual, neurodivergências, deficiên-

cias, a finalidade educacional não se cumpre.

No Dia Mundial da Educação, o Diário do Nordeste publica uma entrevista com a especialista em educação inclusiva que atua na formação de professores de redes públicas e privadas no Brasil. Irene Reis que é a tradutora do livro “Reinventar a educação: abrir caminhos para a metamorfose da humanidade”, do filósofo Edgar Morin, esteve no Bett Brasil 2024, maior evento de inovação e tecnologia para Educação na América Latina, que ocorreu entre os dias 23 e 26 de abril, em São Paulo.

Ao Diário do Nordeste, Irene falou sobre a necessidade de a inclusão ser um aspecto essencial a todo educador, independentemente de qual disciplina seja a sua formação inicial e atuação no cotidiano; do acolhimento de famílias nos processos educacionais; de experiências exitosas de escolas reais nas quais a inclusão é elemento basilar e sobre a demanda de que a formação dos professores responda ao contexto escolar específico.

Na palestra você ressaltou

‘Educação inclusiva é o maior pleonasmo’, diz especialista ao defender escolas que acolhem diversidade. No Dia Mundial da Educação, o Diário do Nordeste entrevista a professora, especialista em neurociência e comportamento Irene Reis, que atua na formação de professores



uma frase que é “educação inclusiva é pleonasmo”. É uma afirmação inegável, mas na realidade ainda é desafiadora. Por que a educação inclusiva é pleonasmo?

Pleonasmo é uma figura de linguagem. Sou professora de português e de espanhol, sou formada em letras e estou falando de pleonasmo no sentido de comparar educação inclusiva com pleonasmos como entrar para dentro, sair para fora, subir para cima, descer para baixo. Se a educação precisa ser para todos, para que ela seja educação, conforme consta no nosso artigo 205 da Constituição Federal, a gente não devia dizer educação inclusiva.

A educação deveria pressupor que ela é inclusiva porque ou ela é inclusiva ou ela é qualquer coisa menos educação, ou estamos todos dentro ou se faltou alguém, não tem educação.

Nós só aprendemos em comunidade e só aprendemos unindo saberes. Como que a gente pode unir saberes, excluindo e não incluindo. Por que a maneira como eu aprendo importa mais do que a minha existência em si. Então, a maneira como eu aprendo, se eu estou com os profissionais capacitados

para a promoção da aprendizagem, a maneira como eu aprendo, não devia ser relevante. Porque eles deveriam ter soluções para essa maneira especial como eu aprendo. E eu não devia ser excluída sob nenhuma hipótese, só porque eu aprendo de uma maneira diferente.

Então, por isso que eu insisto. A inclusão é o maior pleonasmo da educação, ou ela é inclusiva ou ela é qualquer coisa, menos educação.

No âmbito educacional, algumas realidades se repetem, independentemente de onde estejamos. Mas há especificidades. Você falou na questão da necessidade de ser inclusivo e abordar inclusão mesmo que o professor dê aula de biologia, física, ou qualquer outra que não necessariamente seja ligada às questões socioemocionais. Por que isso precisa ser evidenciado?

Porque, de novo, é inclusão, se não é exclusão novamente. Exclusivamente, o professor de inclusão vai trabalhar a problemática da inclusão. Exclusivamente o professor de educação racial vai trabalhar a questão antirracista, e não é isso, sabe? Primeiro que uma das falhas na educação é justamente a gente continuar dividindo tudo em caixinhas disciplinares. Aula de matemática, aula de geografia, aula de história. A gente devia ter coragem de assumir uma aprendizagem por projeto.

Assumir que a escola tem o potencial de ser uma grande comunidade de aprendizagem, trabalhando por projeto e projeto que saia da curiosidade genuína real da criança, não da minha imposição como adulta educadora, autoridade. Então já começa aí a falha. Eu não incluo o desejo do meu aluno. Eu não incluo as perguntas que as crianças fazem.

Quando eu comeci o meu mestrado, eu precisei de um ano e meio para ter uma pergunta de mestrado. Porque eu fui tão treinada para dar respostas e, como pesquisadora, eu não sabia mais fazer perguntas. Isso é um erro.

Então, as nossas crianças dos 4 ou 7 anos de idade, elas são uma metralhadora de perguntas. Elas fazem uma pergunta atrás da outra o tempo todo, mas aí elas vão

percebendo que as pessoas adultas do entorno estão pouco interessadas em fazer parte daquelas perguntas e elas param de fazer perguntas. Então, a gente mata um ser perguntador já na primeira infância. Essa é uma outra grande falha que a gente tem em educação.

Mas ainda que a gente seja uma escola muito tradicional, que continue dando aula de 45 e 50 minutos e dividindo a vida entre história, geografia, português e matemática, ainda assim a gente tem que ter a obrigação de falar de educação antirracista, de falar de educação sócio-emocional, de falar de projetos de vida e de incluir na pauta da nossa aula o que aparece em campo.

Por exemplo, se eu sou professora de Geografia, preparei uma aula e eu quero dar essa aula do começo ao fim. Se o meu aluno agride o outro na sala de aula, em vez eu transformar isso em material didático e colocar a aula que eu preparei em segundo plano, eu mantenho a minha aula e mando os meus alunos para a diretoria.

Violências

Então são coisas do dia a dia da escola, que são as violências que a escola pratica, mas que depois volta. O bullying pode voltar da pior forma possível. Casos de exclusão, de bullying, de racismo e de questões ligadas a gênero que não foram solucionadas pela escola, foram ignoradas, como se fossem temas menores, porque o tema maior é pôr a criança no vestibular.

O que seria um desvio de finalidade dos processos educativos, não é?

Muito bem. E até se eu partir dessa base de que a importância maior é pôr a criança no vestibular, menos de 20% dos nossos jovens estão acessando o vestibular e aí esse indicador cai drasticamente quando a gente fala de jovens de escola pública. Quantos jovens de escola pública estão em universidades públicas? Bom, então a gente está falhando bem. Se a finalidade é essa e a gente não está dando conta, então por que a gente não readapta a finalidade para ver se a gente consegue um resultado melhor? Porque fazendo isso que a gente tem feito, o resul-

tado está caótico.

Durante muito tempo, quando se falava em inclusão, de algum modo se atrelava “somente” à acessibilidade e hoje é muito mais presente o debate sobre inclusão e diversidade, em consideração das diferentes condições e experiências. Como ampliar essa perspectiva?

Eu nem penso nem trato sozinha. A hora que a escola entender que o cliente dela não é o pagante de impostos ou de mensalidades, ou seja, os pais ou responsáveis, ela vai entrevistar o aluno dela. Esse é o cliente dela. Então, ela vai criar um departamento dentro da escola, que é o departamento de satisfação. O cliente está satisfeito? Quem é o cliente? Meu aluno. Querido, como que a nossa escola pode ser melhor? Como você tem vivido o dia a dia dessa escola? Quais são as soluções que você aponta? Quando eu tenho aluno de 8 anos de idade e eu pergunto para ele assim e aí, você gosta da escola? Qual que é o melhor horário da escola? Ele diz que adora a entrada porque pode brincar e quando falo da aula a criança murcha, tem alguma coisa errada.

E o que as escolas fazem reduz o tempo de intervalo, antecipa a entrada para mais cedo e põe a criança no paradigma da produtividade. É um mini adulto que precisa produzir e precisa render. O lúdico é desvalorizado.

Você mencionou na palestra alguns exemplos de escolas inclusivas, como a escola municipal de educação infantil Nelson Mandela, na zona norte de São Paulo. O que essas escolas têm de elemento incomum? Qual é esse caminho prático a ser seguido?

Primeiro o acolhimento da família. O não ter medo da família. As pessoas cuidam, lidam do tema família jogando a responsabilidade só para a família. Eu sei, a família tem responsabilidade mesmo, mas que família a gente vive? Cada vez mais famílias disfuncionais. Famílias de pais separados, em que a mulher é arrimo de família. Vemos também nosso grande machismo, porque essa família é ‘só a mulher’.

Leia conteúdo completo em www.diariodonordeste.com.br

A entrevista ao Diário do Nordeste foi concedida na quinta-feira (25), no evento em São Paulo, após uma mesa da qual Irene participou

CEARÁ

Vacinação contra influenza para todas as idades começa hoje

Em 45 dias, o Estado conseguiu vacinar apenas 28% do público prioritário contra a influenza. Circulação viral é alta, mas procura por imunização ainda é baixa

#Vacinação

Luana Severo e Lucas Falconery ceara@svm.com.br



FOTO: SHUTTERSTOCK

A aplicação do imunizante acontecerá em todos os 184 municípios cearenses

As doses serão aplicadas em todos os postos de saúde da Capital, de 7h30 às 18h30

As prefeituras de todos os 184 municípios cearenses começam, a partir de hoje (29), a aplicar a vacina contra a influenza em pessoas de todas as faixas etárias. Interessados em tomar o imunizante devem, porém, consultar a programação de vacinação de cada cidade, que vai depender do estoque de doses.

“Estamos abrindo a vacinação contra a influenza para todas as faixas etárias, no Ceará. [...] Temos surtos de influenza A em creches. A gripe não é resfriado, pode complicar e facilitar introdução bacteriana”, justificou o secretário-executivo de Vigilância em Saúde da Secretaria da Saúde do Estado (Sesa), Antônio Lima Neto, o Tanta, na sexta-feira (26). Ele participou da cerimônia de conclusão da iniciativa “Imuniza+”. Um projeto para melhoria da cobertura vacinal infantil no Ceará, na sede da Procura-

doria Geral de Justiça.

De acordo com o gestor, quando o Estado iniciou a vacinação para o público prioritário – como bebês, idosos e gestantes –, 45 dias atrás, já havia a predominância de influenza nos casos de gripe monitorados pelas autoridades sanitárias. “Apenas 28% do público prioritário está vacinado e isso é muito pouco”, ponderou Tanta. Em pouco mais de um mês, o Governo aplicou apenas 826,1 mil doses de vacina, quando a meta era ter aplicado 3,2 milhões.

“A população que deveria ter buscado a vacina, ainda não buscou. E não adianta ficar com vacinas. O objetivo maior é tanto reduzir formas graves da influenza, evitar hospitalização, internação, como, também, evitar a circulação viral, evitar, impedir a transmissibilidade. Então, não adianta a gente aplicar essa vacina depois que a circulação viral é acabada”,

reforçou a coordenadora de Imunização, Ana Karine.

Baixa procura

Em matéria publicada na terça-feira (23), o Diário do Nordeste mostrou que a procura pela proteção contra a influenza estava baixa, frente ao aumento do número de casos confirmados da doença – naquele dia, a influenza A correspondia à metade das amostras de vírus respiratórios monitoradas pelo Governo do Estado.

Alerta

O cenário é motivo de alerta, uma vez que o imunizante protege contra os casos graves e evita tanto a sobrecarga dos hospitais e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) como as mortes pela doença.

“Já que a gente recebeu um novo lote [de doses da vacina], a gente precisa disseminar porque barra a circu-

lação do vírus [da influenza A]”, reforçou Tanta. Embora não haja dose suficiente para toda a população cearense, a ideia é imunizar o maior número possível de pessoas para garantir uma “proteção coletiva mais eficiente”, acrescentou Tanta.

A Prefeitura de Fortaleza também irá disponibilizar a vacina para todas as faixas etárias a partir de hoje (29). “Com a ampliação da campanha, buscamos proteger mais pessoas durante o período de chuva, quando as infecções respiratórias tendem a aumentar”, disse o prefeito José Sarto (PDT) nas redes sociais.

Documento oficial

As doses serão aplicadas em todos os postos de saúde da Capital, de 7h30min às 18h30min. Para receber a vacina, é preciso apresentar um documento oficial com foto e comprovante de residência.

PONTO PODER

Diário

#Alece
#Serviços
#Atrações

‘Vem pra Alece’ realizou 2ª edição com serviços gratuitos e atrações culturais. Milhares de pessoas passaram pela assembleia Legislativa e tiveram acesso a serviços, rodas de conversas e jogos para o público infantil

#Serviços política@svm.com.br

Para reforçar ainda mais o movimento do Parlamento Aberto, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) realizou nesse domingo a segunda edição do “Vem pra Alece”, na sede do Legislativo estadual e no entorno, no bairro Dionísio Torres, em Fortaleza.

A programação da 2ª edição do “Vem pra Alece” ofereceu uma programação diversificada na área de sustentabilidade, com feira de produtos orgânicos, distribuição de mudas de plantas e apresentação das iniciativas sustentáveis desenvolvidas na Alece. O público tem a oportunidade de aprender mais sobre sustentabilidade com roda de conversa, jogo para o público infantil, troca de informação e imersão com realidade virtual. Ações de educação, cidadania, saúde, empreendedorismo, inclusão também fazem parte do evento, que tem ainda visitas mediadas aos espaços do Parlamento estadual.

Segundo o deputado estadual Evandro Leitão, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, a ideia de manter o parlamento aberto foi um sucesso desde o início, quando foi realizada a primeira edição, em outubro de 2023. “Fizemos o primeiro Vem pra Alece, que foi um sucesso, tivemos aqui cerca de 4.500 pessoas visitando as dependências da Assembleia, podendo conhecer os serviços que são ofertados pela Unipace, lá pelo Programa Alcança, por exemplo”, disse ele citando um dos serviços.

Assim, ele ressaltou, a intenção era atender o público com eficiência. “Então, temos uma equipe muito disciplinada, todas elas voltadas para o atendimento eficiente, para o atendimento humanizado. E vindo justamente ao encontro do parlamento aberto, que eu falei no início, que é um parlamento transparente. Só tenho a agradecer essa manhã festiva”, reforçou.

Na manhã deste domin-



DIÁRIO DO NORDESTE/JOÃO ROCHA

Alece recebe população

Milhares de pessoas desfrutaram dos serviços prestados gratuitamente

go (28), dezenas de pessoas passaram pelo local e puderam usufruir dos serviços. Jordana Alves, secretária parlamentar que trabalha na Alece, falou sobre a ida ao local e a oportunidade de levar a família junto no fim de semana.

“Bem, esse movimento que eles fazem, esse evento, é maravilhoso porque a gente passa a semana todo dia trabalhando, né? E aí eles sempre ficam: ‘mãe, me leva para

o seu trabalho?’, ficam pedindo. Eu acho que foi o dia ideal para trazer aqui, para mostrar para eles o quanto é bom ficar aqui na Assembleia, ter esses eventos aqui, então a gente traz para eles se divertirem, saírem de casa e conhecerem também”, explicou ela.

Importância

Antônio Marcos, marido de Jordana que também esteve no local, citou a importân-

cia dessa conexão. “É importante até porque eles vão conhecer o trabalho dela de outra forma, não só com o trabalho, mas segundo o lazer também”, declarou.

Vera Farias é costureira e empreendedora e foi uma das convidadas a participar do ‘Vem pra Alece’ como expositora. Segundo ela, o espaço abriu uma oportunidade para mostrar o trabalho feito por ela e outras mulheres do bairro onde vive.

Participantes solicitaram a Carteira de Identidade Nacional para pessoas com deficiência

O presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira



FOTO: LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Arthur Lira defende proposta para limitar ações no Supremo Tribunal Federal (STF). Mudança exigiria aprovação de uma emenda constitucional no Congresso

#STF

politica@svm.com.br

Lira quer limitar STF

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), quer “subir o sarrafo” de quem pode propor ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal, inclusive contra decisões do parlamento. “Temos parlamentares que têm coragem de enfrentar esse tema”, assegurou.

As falas de Lira são de discurso feito, na manhã deste sábado (27), na abertura da 89ª ExpoZebu em Uberaba (MG), organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A mudança nas ADI exigiria aprovação de emenda constitucional, com aprovação

de três quintos dos votos dos deputados (308) e dos senadores (49), em dois turnos em cada casa parlamentar.

As ações diretas de inconstitucionalidade estão previstas na Constituição Federal (artigos 102 e 103). Conforme a norma, podem pedir ADI o presidente da República; a Mesa do Senado Federal; a Mesa da Câmara dos Deputados; mesas de assembleias legislativas ou da Câmara Legislativa do Distrito Federal; governadores de estado ou do Distrito Federal; o procurador-geral da República; o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; partidos políticos com representação

Lira prevê no seu mandato votar a regulamentação da reforma tributária. A tramitação não terá relator único

no Congresso Nacional; e confederações sindicais ou entidades de classe de âmbito nacional.

“O que é que adianta um projeto com 400 votos no plenário da Câmara e um parlamentar entra com a ADI e um ministro [do STF] dá uma liminar?”, indagou o presidente da Câmara se referindo à suspensão de decisões tomadas no Congresso. Segundo ele, o STF recebe essas demandas “todos os dias de todos os setores” e as “discussões [jurídicas] nunca findam.”

Nova legislação

O presidente da Câmara prometeu até o final do seu mandato, em janeiro de 2025, discutir nova legislação sobre desmatamento ilegal e exploração de minério ilegal no país. “Nós sabemos que existe e fechamos os olhos para não tratar de uma legislação. E quem paga a conta lá fora é o produtor rural indevidamente.”

Lira prevê no seu mandato votar a regulamentação da reforma tributária. A tramitação na Câmara dos Deputados não terá relator único.

Prefeitura de Paraipaba decreta luto oficial de três dias pela morte do vice-prefeito. Aldemir Garcia morreu nesse sábado (27), quando fazia um percurso de caiaque em um rio do município

PONTO
PODER

#Luto Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br

A Prefeitura Municipal de Paraipaba baixou um decreto nesse sábado (27) instituindo luto oficial de três dias em razão da morte do vice-prefeito Aldemir Garcia, conhecido como “Garcia da Paraipaba”, afogado ao fazer um percurso de caiaque em um rio da localidade.

Nas redes sociais, nesse domingo (28), a gestão divulgou a decisão e apontou que Aldemir “era pessoa muito conhecida no Município de Paraipaba e de grande relacionamento na sociedade paraipabense”. De acordo com o comunicado, a “cidade está em comoção total, unindo-se em solidariedade à dor da família”.

Com a medida anunciada, todos os órgãos e entidades que compõem a máquina pública do Município terão ponto facultativo nesta segunda-feira (29) e na terça-feira (30).

Por serem considerados de natureza essencial, o decreto não se aplica aos servidores lotados em cargos privados da área da saúde, que atuam nas áreas de socorro, urgência, limpeza pública e vigilância.

Aldemir Garcia morreu afogado na manhã de sábado (27) quando estava a bordo de um caiaque. Ele fazia um

Luto em Paraipaba

trajeto entre a barragem do Córrego do Mato, no município, e a barra do rio Curu, em Paracuru.

O percurso foi feito com mais dois amigos e consistia em uma ação de valorização do turismo, da pesca e das belezas naturais de Paraipaba. Garcia teria perdido o controle da própria embarcação com a força da correnteza já perto do final do trajeto.

Horas antes do acidente, o vice compartilhou vídeos nas redes sociais ressaltando o uso do colete e falando do percurso, com elogios ao fluxo das águas. “Não é muito violento, é só no começo mesmo, depois é muito legal, bem pacífico. Indico um passeio desse, passeiozinho de caiaque”, afirmou.

Garcia da Paraipaba havia compartilhado ainda na sexta-feira (26) detalhes sobre o que chamou de “desafio”. A ação, no vídeo, foi descrita pelo vice-prefeito como uma forma de “incentivar o turismo, aproveitar a pesca e essa beleza que nós temos aqui”.

Na mesma postagem, a legenda do vídeo ressaltava que o vice-prefeito estaria “todo equipado” com acessórios de segurança.

Nota da SSPDS

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informou que equipes das Forças de Segurança do Ceará foram acionadas. “Na ocasião, um trio fazia um passeio de caiaque quando um deles, um ho-

mem, de 40 anos, teria perdido o equilíbrio e se afogado em um reservatório. Ele não resistiu”, diz o texto.

A Polícia Militar do Ceará (PMCE) e a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) foram acionadas e as circunstâncias do afogamento serão apuradas pela Delegacia Municipal de Paraipaba.

Empresário

Eleito em 2022 pelo Partido Liberal (PL) em chapa com a prefeita Ariana Aquino (Republicanos), Garcia tinha 40 anos e se apresentava nas redes sociais como “empresário” e “pai de família”. Ele atuou como vereador do município entre 2017 e 2020, tendo sido eleito com o nome de Garcia da Zabelê.

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informou que equipes das Forças de Segurança do Ceará foram acionadas

Ato do Executivo determinou ponto facultativo nesta segunda (29) e na terça (30)



FOTO: REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Morte de Joca tem mobilizado manifestações de anônimos, celebridades, autoridades e organizações protetoras de animais, com pedidos de responsabilização dos responsáveis, adoção de medidas seguras nas viagens aéreas de animais domésticos e disseminação de ambientes pet friendly

#CasoJoca pais@svm.com.br



Após morte de Joca, tutores protestaram ontem no aeroporto de Brasília

Cobrança por dignidade

As companhias aéreas informaram na quinta-feira (25) estudar, em caráter emergencial, a possibilidade de rastrear os animais transportados no porão das aeronaves para voos. A informação foi divulgada, em nota oficial, pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em uma rede social. Representantes das empresas Gol Linhas Aéreas, Latam e Azul Linhas Aéreas reuniram-se com o Ministé-

rio de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). No encontro, comprometeram-se ainda em apresentar, em dez dias, propostas e sugestões para melhorar as condições do transporte aéreo de animais em voos domésticos e internacionais. A reunião ocorre após a morte do golden retriever Joca, de 5 anos, na última segunda-feira (22), depois de ter sido enviado para o destino errado pela Gol. Procurada pela Agên-

cia Brasil, a presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Jurema Monteiro, disse que o setor irá contribuir para a solução. “Nós, do setor aéreo, estamos juntos com o Ministério dos Portos e Aeroportos imbuídos em contribuir, garantindo acima de tudo a segurança, que é um elemento fundamental e prioritário do transporte aéreo”, declarou. O ministério adiantou que, até junho deste ano, lançará uma Política Nacional de Transporte

Aéreo de Animais (PNTAA) com a finalidade de garantir mais segurança e bem-estar aos animais. O futuro texto levará em consideração as contribuições apresentadas pela sociedade civil, pelo Parlamento e pelas empresas aéreas. A pasta agendou uma reunião para a próxima terça-feira (30) e irá convidar representantes do Congresso Nacional com objetivo de buscar sugestões para melhorar a qualidade do serviço prestado, além da análise de

projetos de lei sobre o tema em tramitação no Congresso Nacional. A Anac ficará responsável por realizar uma consulta pública para aperfeiçoar os procedimentos. A agência reguladora planeja, também para a próxima semana, em data a ser divulgada, a realização de audiência pública com canais de participação popular.

A audiência busca ainda revisar e melhorar o texto da Portaria 12.307/2023, que regulamenta as condições gerais para o transporte aéreo de animais em voos de passageiros no Brasil.

As regras atuais são válidas para todas as espécies de animais de estimação (pets), incluindo cães-guia e de apoio emocional (animais de companhia que ajudam o indivíduo a lidar com aspectos de saúde mental e emocional).

A portaria ainda trata das obrigações do transportador aéreo, como deixar claro como deve ser despachado o animal (se na cabine de passageiros ou no compartimento de bagagem e carga da aeronave); a cobrança do serviço; espécies admitidas; franquia de peso; e quantidade de animais por voo, entre outras regras. Com a morte de Joca, a Gol suspendeu por 30 dias o serviço de transporte de animais no porão das aeronaves.

Na quarta-feira, a Anac instaurou processo administrativo para apurar os motivos que levaram à morte do golden e solicitou informações à companhia aérea sobre as condições de transporte dele.

Um dia antes, na terça-feira (23), a Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senacon/MJSP) notificou a companhia aérea para prestar esclarecimentos.

A Polícia Civil de São Paulo também investigará o caso e aguarda os laudos da necropsia do corpo do animal.

Joca morreu em uma caixa de transporte após a falha no transporte aéreo pela Gol. O animal deveria ter sido levado a Sinop (MT), em um voo de cerca de 2h30 de duração, porém teve o destino alterado por erro. Joca foi transportado para Fortaleza e depois retornou para o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, resultando em

Com a morte de Joca, a Gol suspendeu por 30 dias o serviço de transporte de animais no porão das aeronaves

O animal deveria ter sido levado a Sinop (MT), em um voo de cerca de 2h30 de duração, porém teve o destino alterado por erro

cerca de 8 horas dentro de voos. Por uma rede social, o tutor João Fantazzini expressou a tristeza pela perda de Joca. “Você é o amor da minha vida para sempre! Minha saudade vai ser diária!”.

Repercussão

A morte de Joca tem mobilizado manifestações de anônimos, celebridades, autoridades e organizações protetoras de animais, com pedidos de responsabilização dos responsáveis, adoção de medidas seguras nas viagens aéreas de animais domésticos e disseminação de ambientes pet friendly. (loais com estrutura adequada para acolher cachorros e gatos).

A defensora dos animais Luisa Mell cobrou protocolos rígidos de segurança. “Nossos peludos não são objetos! Não podem ser tratados como malas! “Quantos animais terão que morrer para que alguma atitude concreta seja tomada?”, questionou.

O Instituto Patruska de Proteção de Animais e Meio Ambiente pede aos parlamentares a aprovação da Lei Joca, argumentando que porão de avião é um ambiente estranho e inseguro aos animais, e mobilização dos tutores para protestos pacíficos nos aeroportos do país.

A primeira-dama Janja Lula Silva declarou, na rede X, ao lado do ministro Silvío Costa Filho, que a morte de Joca deixou todos abalados. Os dois citaram medidas adotadas até o momento.

Diversos tutores têm prestado homenagens a Joca, nas redes sociais, e pedem que os animais sejam tratados com dignidade nos aviões. Em um vídeo, que viralizou nas redes sociais, quatro cães da mesma raça de Joca, um poodle, um vira-lata (sem raça definida) e três gatos exibem cartazes pedindo justiça por Joca e dizem que não são bagagem.

Protesto

Tutores de cães da raça golden retriever se reuniram nesse domingo (28) no aeroporto de Brasília para uma manifestação em defesa da regulamentação do transporte aéreo de cachorros de grande porte.

A iniciativa foi motivada pela morte do cão Joca, um

golden de quatro anos que morreu durante um voo operado pela Gol, no último dia 22. Promovido pelo Clube Golden de Brasília, o protesto reuniu tutores no aeroporto de Brasília em defesa do tratamento digno durante o traslado dos animais.

Para a representante do clube Fernanda Machado, a iniciativa foi motivada pelo descaso das companhias aéreas no transporte de animais domésticos de grande porte. Ela citou que são comuns casos de descuidos, como fuga dos cães durante o embarque e mortes durante o traslado.

Tutora da Nala, uma fêmea de suporte emocional, Fernanda defendeu a regulamentação do transporte. “Eles tratam nossos cães como bagagem, objeto, e eles não são. Não é barato para colocar um cão em um transporte desse. O nosso grito é de socorro, de basta. A gente não quer mais isso. Precisa mudar. O transporte precisa ser regulamentado”, defendeu.

Raniela Resende levou seu golden chamado Oliver para a manifestação e disse que prefere viajar de carro porque não confia no serviço de transporte de pets oferecido pelas aéreas. Para Raniela, o transporte dos animais deveria ser feito em um espaço reservado dentro da cabine da aeronave.

“Eles são vida como qualquer outra. O ideal seria levar na cabine, eles são calmos. Os pequenos podem ir na caixinha”, sugeriu.

Atualmente, cães de grande porte são colocados em uma caixa de transporte e levados em um compartimento localizado no porão da aeronave. Segundo as companhias, o local é pressurizado e não oferece risco aos animais, que não viajam junto com malas e cargas. Somente animais com até 10 quilos (kg) podem ser levados junto aos passageiros.

Tutores de pets e organizações não governamentais de defesa de animais protestaram em outras capitais do país. Em São Paulo, duas manifestações simultâneas ocorreram no Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos - onde a morte de Joca foi registrada - e também no Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo.

Regulamentação para transporte de animais

Médicos veterinários pedem regulamentação, após o caso do cachorro Joca. CFMV fez um alerta às autoridades



Após o caso do cachorro Joca, que morreu enquanto estava em trânsito, sob a responsabilidade de uma companhia aérea, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) fez um alerta às autoridades sobre a necessidade de regulamentar o transporte aéreo e rodoviário de animais no País. Segundo a entidade, essa é uma questão de extrema importân-

cia para o bem-estar e a segurança não apenas de animais, mas de passageiros e de profissionais da aviação civil, bem como de transportes terrestres. Para o CFMV, é fundamental que haja uma regulamentação clara e abrangente que considere as particularidades de cada espécie e raça animal, os riscos envolvidos, e as medidas preventivas necessárias.

Devastação nos EUA

Mais de 20 tornados atingem os EUA, destroem casas e deixam feridos



Cerca de 25 tornados atingiram pelo menos três estados dos Estados Unidos, destruíram centenas de casas e deixaram feridos. Não há informações sobre mortes. Abril é o mês em que há o

maior registro de tornados, no país. Os estados de Kansas, Nebraska e Texas foram atingidos. Outros três estados, Iowa, Missouri e Oklahoma, entraram em estado de alerta.

Erro médico na Paraíba

Médicos operam perna errada de criança após queda de bicicleta



Uma menina de seis anos teve a perna errada operada por uma equipe do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, na Paraíba, na noite do último dia 25 de abril. A criança havia sido

diagnosticada com celulite infecciosa e deveria retirar uma bactéria da perna esquerda, mas o erro médico ocorreu com a cirurgia na direita. Toda a equipe responsável foi afastada.

Crime em Camocim

Vereador da cidade morre após ser esfaqueado em restaurante

O vereador de Camocim, César Veras, morreu neste domingo (28) após ser esfaqueado em restaurante no litoral da cidade. O parlamentar, que presidiu a Câmara na cidade, foi esfaqueado no pescoço, na presença da esposa e da filha. Outras duas pessoas também foram esfaqueadas, entre elas o dono do restaurante Euclides Oliveira, que foi transferido para Sobral, mas o estado de saúde não foi confirmado.



Corpos decaptados

Dois corpos são encontrados decapitados em Itaitinga, na RMF

Dois corpos foram encontrados decapitados (com as cabeças arrancadas), no Município de Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), nesse domingo (28). Ninguém foi preso ainda pelo crime, até a publicação desta matéria. A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS) confirmou que a Polícia Civil do Ceará (PCCE) investiga uma ocorrência de duplo homicídio.



OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Transformação sustentável

Cybelle Borges
Coordenadora em Sustentabilidade da Cimento Apodi

O termo ESG foi cunhado em 2004, a partir de um Relatório da ONU denominado “Who cares wins” o qual foi endossado por 23 instituições financeiras que coletivamente representavam mais de US \$6 trilhões em ativos.

Esse foi o marco mais relevante para retratar o início de um novo movimento mundial que não estava mais atrelado a adesão voluntária de algumas empresas, ou a uma demanda da sociedade por cidadania e inclusão.

A onda ESG, que cresceu significativamente após a pandemia, constitui-se em um recado do mercado financeiro sobre novas regras que se intensificam cada vez mais e que se tornaram paulatinamente um “novo oceano”, a medida em que os riscos sociais e ambientais podem comprometer o sucesso de investimentos. E o que falar do termo Sustentabilidade? Esse continua sendo o objetivo maior de organizações que adotam práticas baseadas em ESG, considerando que o conceito traz a ideia de perenidade e viabilidade da vida no planeta. Vida para todos: humanos, fauna e flora! O sistema, seja ele uma empresa, cidade, País ou planeta, precisa garantir saúde para continuar a existir.

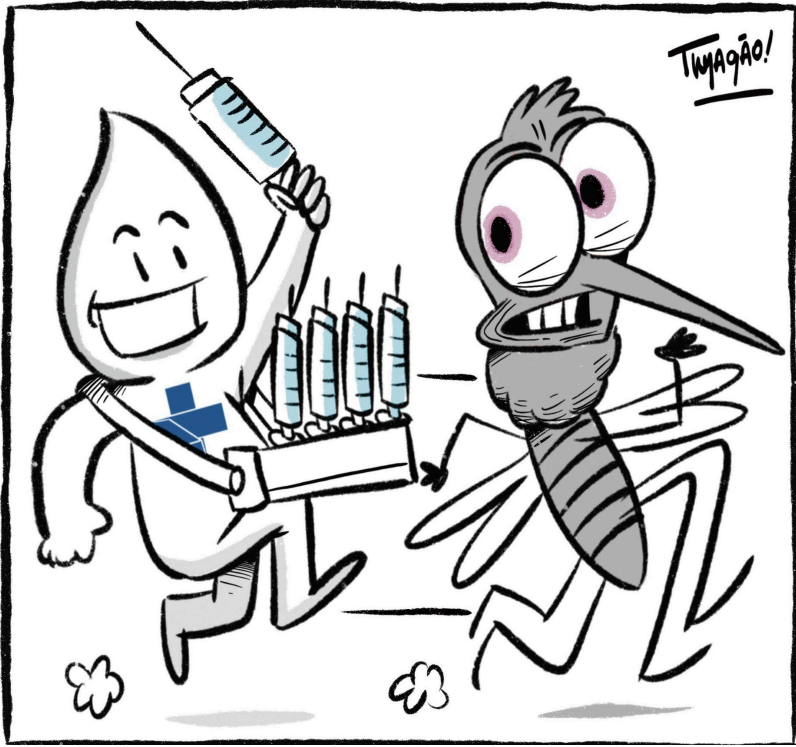
E esse é um paradigma que precisamos refletir e mudar o “modus operandi” para termos alteração nos resultados. Por isso, se fala em capitalismo de stakeholders e capitalismo regenerativo.

O sistema, seja ele uma empresa, cidade, País ou planeta, precisa garantir saúde para continuar a existir

Como destaca John Elkington, “o capitalismo regenerativo surge como uma resposta a esse desafio, expandindo a visão de sucesso empresarial para além do lucro, enfatizando a regeneração dos recursos naturais, o bem-estar das comunidades, a equidade social e o desenvolvimento de um ecossistema corporativo saudável. Este modelo propõe uma nova forma de pensar e fazer negócios, que requer um tipo específico de liderança”.

Nesse sentido, a Cimento Apodi, uma das indústrias mais modernas e tecnológicas em produção de cimento do País, promoveu em abril seu I Congresso de Sustentabilidade e ESG, com o tema “Agir para Transformar”. O evento foi destinado para convidados e funcionários e fomentou a percepção do valor da sustentabilidade junto aos stakeholders da empresa, na percepção de que podemos agir no hoje para transformar o amanhã.

CHARGE



Sentido do saber

Valdelio Muniz
Jornalista

Tem coisas que a gente ouve, reflete, mas não necessariamente precisa assimilar e adotar na vida (ou no trabalho). É preferível filtrar. No Direito, por exemplo, lembro que, ao cursar, no primeiro semestre, a disciplina de Leitura e Produção Textual (voltada ao “português jurídico”), meu respeitado professor, ao nos entregar uma lista de expressões em latim, nos disse: “Leiam e aprendam, porque vocês vão precisar muito utilizá-las”.

Na hora, lembro que pensei, comigo mesmo: compreendê-las, sim, será muito importante. Reproduzi-las, prefiro evitar, salvo se devidamente traduzidas e explicadas. Se pensarmos que o direito se destina a disciplinar a vida em sociedade e a regular as relações entre as pessoas, nada mais justo do que permiti-las compreender bem as regras e princípios que lhes afetam. E isso não se faz mediante linguagem codificada e compreensível apenas por iniciados.

Lembro também que, nos meus tempos de atuação mais intensa na área de comunicação, costumava ouvir repetidamente de diversas pessoas o mantra de que “informação é poder”. E, partindo desta premissa falaciosa, percebia que, para estes cidadãos, era recomendável guardar somente para si o máximo possível de informações como privilégios ou “cartas na manga” para utilização no momento que lhes fosse mais conveniente e em seu favor. Sempre prefiro (e prefiro), porém, acreditar que in-

Sempre prefiro (e prefiro), porém, acreditar que informação é conhecimento e, como tal, tem sentido de fato apenas se compartilhado

formação é conhecimento e, como tal, tem sentido de fato apenas se compartilhado. Assim como o saber contribui para nossa evolução e nos alcançou porque alguém (através dos livros ou presencialmente) se dispôs a compartilhá-lo conosco, nada mais adequado e prazeroso do que favorecer a que tantos outros possam a ele ter acesso e, por meio dele, consigam progredir em suas vidas.

Competitividade e individualismo não deveriam se sobrepor à solidariedade. Egocentrismo não pode ofuscar altruísmo. Crescimento e desenvolvimento que não sejam coletivos não asseguram sustentabilidade. Somos partes de um coletivo (nação). Ilude-se quem crê que basta a si mesmo(a). Violência, doenças (como ansiedade, depressão), solidão e falsidades que o digam. Alertas chegam de várias formas, mas muitos não conseguem decifrá-los nem identificar suas origens

NEGÓCIOS

Enel quer aproximar setor produtivo para antecipar demandas
O diretor-presidente da Enel Ceará quer aproximar a companhia e setores econômicos, com quem a relação ficou estremecida

#Energia Ingrid Coelho ingrid.coelho@svm.com.br



Diretor-presidente da Enel Ceará, José Nunes

Antecipação de demandas

O estremecimento da relação entre o setor produtivo e a Enel Distribuição Ceará, após meses de desgaste, é um dos elementos que a companhia de energia pretende melhorar. Para isso, ela pretende aproximar diálogo com as empresas, especialmente para antecipar possíveis demandas. Além disso, a distribuidora também quer trabalhar com mais agilidade, atendendo “o mais rápido possível, dentro das possibilidades”. Em entrevista ao Diário do Nordeste, o diretor-presidente

da Enel Ceará, José Nunes, falou da necessidade de ficar mais próximo do setor produtivo ao ser questionado sobre as inúmeras rugas entre a distribuidora e os setores da economia, sobretudo em 2024, quando foram vários os relatos de prejuízos aos negócios em decorrência da má prestação de serviço de energia elétrica. Um dos exemplos é uma fábrica de calçados em Canindé, onde a Rubberloss aguarda a ligação de energia para produzir o calçado norte-americano Crocs. A em-

A empresa gaúcha espera que o serviço seja efetuado desde o fim do ano

presa gaúcha espera que o serviço seja efetuado desde o fim do ano passado e, com a realização do procedimento por parte da Enel, vai contra-

tar 250 pessoas para trabalhar no local. De acordo com Nunes, a situação será resolvida nos próximos meses. “Temos uma demanda reprimida em Canindé, que está sendo viabilizada nos próximos 60 dias, uma indústria que se instalou lá e representa aproximadamente 10% da (energia) da cidade de Canindé, então isso nos próximos 60 dias nós devemos estar equacionando”, disse. O fechamento temporário do parque aquático Beach Park, noticiado na imprensa no início deste mês, também foi questionado ao presidente da Enel, que afirmou ter se tratado de um problema “em um equipamento do próprio Beach Park”. “Depois disso eu já tive duas reuniões com o presidente do Beach Park para falarmos do futuro do Beach Park, da ampliação do que é um pouco que eu estava falando da antecedência nas demandas futuras que serão necessárias assim foi feito e esse será o procedimento de juntar-se ao cliente no momento de dificuldade”.

Danos Em nota, o Beach Park informou que suspendeu as atividades do parque aquático, devido a danos nas instalações elétricas do espaço causados por problemas recorrentes no abastecimento de energia fornecido pela Enel. “Essas interrupções causaram danos substanciais às infraestruturas de energia, afetando inclusive os geradores que garantem a autonomia operacional do Aqua Park. Equipes do Complexo Beach Park e da Enel Distribuição Ceará passaram o dia realizando os reparos necessários e normalizaram o fornecimento de energia do parque e do resort no final do dia, e não tivemos novas intercorrências”, informou o Beach Park.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br
#EntretenimentoFESTA DE SÃO JOÃO:
MARACANAÚ EM PARIS

Um dos maiores eventos da cultura nordestina, a festa de São João, que se realiza ao longo do mês de junho em várias capitais e cidades da região, é hoje algo multitudinário que movimenta, também, grandes interesses comerciais. Até a semana passada, tratava-se de um acontecimento popular circunscrito à geografia do Nordeste brasileiro, mas de larga repercussão nacional. Agora, porém, ele ganha o mundo graças à ideia da Prefeitura da cidade de Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza, que acertou, com a Embaixada da França no Brasil, a sua divulgação em todo o território francês, coincidindo com a realização dos Jogos Olímpicos de Paris entre julho e agosto deste ano. Promovida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), a Olimpíada de Verão é o maior espetáculo da Terra. Para que se tenha uma ideia de sua dimensão, basta dizer que, para a edição deste 2024, já estão credenciados 25 mil jornalistas do mundo todo, número bem maior do que os 15 mil atletas de mais de 200 países que participarão das competições. Outra informação a respeito do que é esse superlativo acontecimento: todos os hotéis de Paris estão com reservas esgotadas. Tanto é assim que a Prefeitura da capital francesa está executando uma espécie de Plano B, mobilizando a população da cidade para que recebem turistas em suas residências. “Com a colaboração da França, vamos internacionalizar a festa junina de Maracanaú”, disse à coluna, com o entusiasmo de sempre, o prefeito Roberto Pessoa. Ele pretende transformar o mês de junho deste e dos próximos anos numa espécie de olimpíada anual das boas tradições nordestinas, “começando pela música, seguindo pela dança de quadrilha, invadindo a culinária e consolidando até a moda típica dessa época”, como explicou Pessoa. O embaixador francês Emmanuel Lenain, que recebeu o prefeito de Maracanaú em seu gabinete de trabalho na Embaixada de seu país em Brasília, foi convidado por Roberto Pessoa a visitar a cidade e participar da festa.

Ele aceitou o convite e prometeu estar presente no arraial junino maracanauense, que neste ano será realizado de 31 de maio a 23 de junho, tendo como atração alguns dos maiores nomes da música regional do Nordeste, além do concurso de quadrilhas. Do ponto de vista empresarial, a Festa de São João - não só em Maracanaú, mas em Caruaru e Petrolina (PE), Campina Grande (PB) e Aracaju (SE) - transformou-se no maior evento turístico dessas cidades. Grandes grupos empresariais fazem questão de unir sua marca à marca dessas festas, e isto acontece também aqui no Ceará. As empresas tiram proveito não só da presença de multidões nos shows artísticos e nos concursos de quadrilhas, mas da ampla divulgação que as festas ganham da grande mídia - neste particular, o Sistema Verdes Mares concede especial cobertura aos eventos juninos que se registram no Ceará e no Nordeste, os quais têm, igualmente, toda a atenção da Rede Globo de Televisão. Uma pesquisa feita pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) apurou que, durante o mês de junho e por causa desse evento, as vendas do varejo nas cidades nordestinas que promovem gigantescas festas de São João crescem de maneira substancial, “e isto é verdade também em Maracanaú”, como atesta o prefeito Roberto Pessoa.

INCOMPETÊNCIA PODE FECHAR O CASTELÃO

Está na mídia: a Conmebol quer interditar o estádio Castelão para jogos da Copa Sul-Americana. Motivo: o estado sofrível do seu gramado. Bastou o poderoso Boca Junior levar de 4 do Fortaleza para surgir a primeira dificuldade que terá o tricolor do Pici para ser o primeiro de sua chave e passar direto para a outra fase da competição. Mas, convenhamos: o campo de jogo do Castelão está ruim pela incompetência de quem, recentemente, recebeu a tarefa de trocar todo o seu gramado. Um trabalho visivelmente de má qualidade.

Reforma Tributária prevê isenção
para vacinas de covid, dengue e febre
amarela e mais 800 medicamentos

#Tributos

negocios@svm.com.br

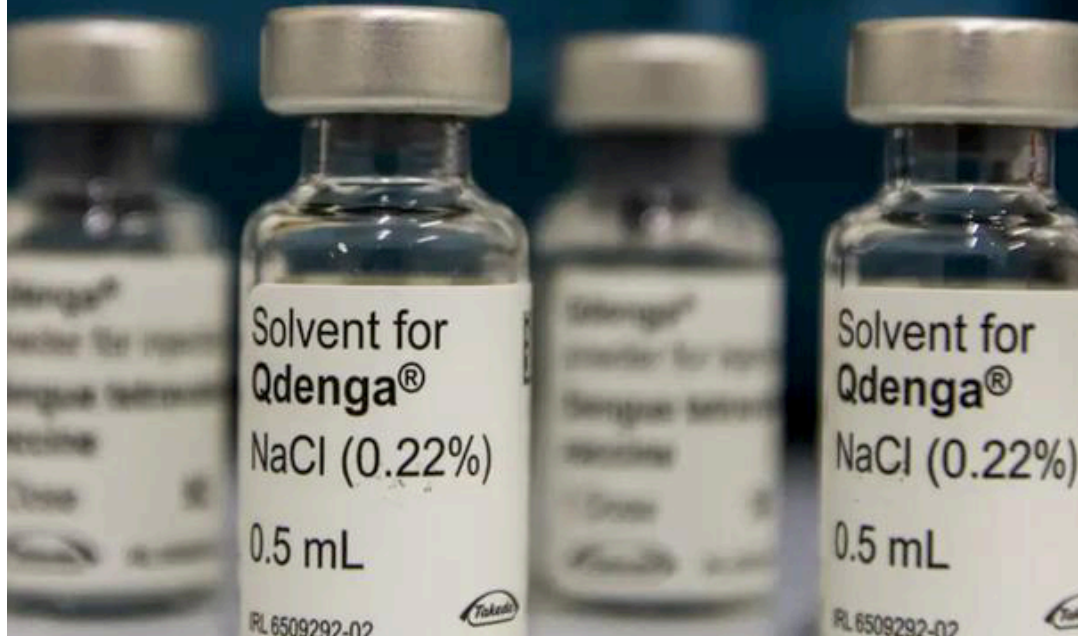
Isenção
prevista

FOTO: REPRODUÇÃO/ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Cerca de 383 medicamentos e vacinas, incluindo a da covid-19, dengue e febre amarela, ficarão isentos de impostos com a regulamentação da Reforma Tributária. O texto, enviado ao Congresso Nacional na quarta-feira (26), propõe ainda redução da alíquota em 60% para 850 medicamentos.

Os imunizantes contra gripe, cólera, poliomielite e sarampo também estão inclusos, além de substâncias como a insulina (usada para diabetes) e o antiviral abacavir (usado contra o HIV). Também não pagará imposto o citrato de sildenafila, que é utilizado para tratar disfunções eréteis.

Entre os princípios ativos com alíquota reduzida, estão o omeprazol (usado para tratar refluxos e úlceras digestivas), o ansiolítico lorazepam, o medicamento para pressão alta losartana, a metformina (usada para diabetes), o anti-inflamatório, antialérgico e o antirreumático prednisona e o medicamento para impotência sexual tadalafil.

O projeto de lei complementar regulamenta a cobrança do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA). Esse tributo é composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), arrecadada pelo governo federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de responsabilidade dos estados e dos municípios. A expectativa do governo é aprovar o texto até o fim de julho na Câmara e até o fim do ano no Senado.

Redução relevante

Em entrevista coletiva, o secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, afirmou que a aprovação da proposta permitirá “uma redução relevante de custos” dos medicamentos, principalmente devido ao fim da cumulatividade.

Pela proposta do governo, a alíquota média ficará em 26,5%. Caso haja a redução de 60% para a alíquota geral, os medicamentos com o benefício pagarão apenas 10,6% de imposto.

O projeto de lei complementar regulamenta a cobrança do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)



#DragãoDoMar
#Arte
#Celebração

VERSO

DRAGÃO DO MAR

Marcos históricos

Dez marcos históricos para celebrar a importância do Dragão do Mar. Reportagem é a última de série que festeja e reflete sobre o aniversário do Centro Cultural, nesse domingo (28)

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Pináculos vermelhos anunciam ao longe: é o Dragão do Mar tocando o céu de Fortaleza. Há 25 anos é assim. Fundado às vésperas da virada do milênio, em 28 de abril de 1999, um dos mais importantes centros de cultura do país festeja um quarto de século permeado por conquistas, progressos e desafios.

Sucessão de marcos desenharam a identidade do local, desde o evento de inauguração até shows e espetáculos inesquecíveis. Quem não recorda de Marília Mendonça lotando a Praça Verde de sofria? Ou da realização de festivais como o Maloca Dragão e o Elos? E do velório de Belchior? São acontecimentos cravados na memória do Estado. Olhar para o panorama exige que, necessariamente, vasculhemos o passado em busca dos primeiros indícios do equipamento. Reportagem de 7 de agosto de 1998 do Diário do Nordeste destacou que 20 milhões de dólares foi o suficiente para erguer a

estrutura. “Em um ambiente de 30 mil m², as artes terão espaço para mostrar suas cores e sabores”, anunciava. “Foram gastos cinco anos de trabalho para plantar no coração histórico de Fortaleza, na Praia de Iracema, a promessa de um projeto cultural capaz de atender às mudanças e reivindicações, em fim-de-século, da tecnologia - em que arte e técnica tentaram andar de mãos dadas por vias múltiplas”, continuava o texto. Na ocasião, o Dragão abria as portas ainda em fase experimental, “sob as trilhas das sementes de um novo tempo para a cultura do Estado”. Após isso, já inaugurado, seguiu contabilizando resultados: 1.199 eventos culturais no primeiro ano, envolvendo 11.178 artistas de diferentes áreas, indo das Artes Plásticas às Cênicas, passando por manifestações populares. Embalado por esse espírito festivo, o Verso elegeu dez marcos históricos para

celebrar a relevância do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A seleção também contou com olhar da própria equipe do espaço, numa colcha de olhares e recordações. Você esteve presente em algum desses momentos? De que modo eles moldaram sua vivência na cidade? Recorde. **Construção** Apresentar e colocar à disposição dos cearenses um patrimônio com a envergadura do Dragão do Mar exigiu tempo. Em julho de 1994, a Secretaria da Cultura anunciou a construção do Centro. Dez meses após o anúncio, eram erguidos os cinemas, teatro e planetário. Em 28 de abril de 1999, veio a inauguração. A programação de abertura dedicou três horas e meia de atividades. Tudo começava às 17h com a Festa Multicultural - apresentação simultânea de diversos grupos. Na sequência, às 19h, a solenidade envolveu descerramento da placa oficial e

hasteamento das bandeiras na entrada da Avenida Monsenhor Tabosa. Também houve homenagem ao astrônomo e escritor Rubens de Azevedo, com descerramento da placa inaugural do Planetário e sessão especial; homenagem ao então ministro Sérgio Motta, igualmente com descerramento da placa inaugural do Anfiteatro e apresentação da Orquestra Infanto-Juvenil Experimental; e, por fim, um show-concerto. Na última atividade, a Orquestra Sinfônica deu o tom, tendo Izaíra Silvino como regente e Raimundo Fagner como um dos convidados especiais. Um ano antes, também houve uma abertura do equipamento, mas em fase experimental, com foco nos ajustes necessários para que, no semestre posterior, o espaço funcionasse a pleno vapor. Dito e feito. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Registro de agosto de 1998, época de construção do Dragão do Mar



FOTO: SILVANA TARELHO



TV DIÁRIO
A CARA DO NORDESTE



40 ANOS

LEILÃO ONLINE | IMÓVEL EM CAUCAIA/CE
Participe em pestanaleiloes.com.br



Lilíamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Banco Bradesco S/A. sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **14/05/24 (1º leilão) e 16/05/24 (2º leilão)**, ambas às 9h15, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 07 - Caucaia/CE**. Bairro Paumirim. Rua Maria Pires de Castro, 405. Cond. Res. Citrino. Bl. D. Ap. 205 (2º pav.) c/ 2 vagas de garagem, 172 e 173. Áreas priv.: 62,75m² e fração ideal: 0,00833. Mat. 51.121 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). Lance mínimo: **1º Leilão R\$ 216.152,56. 2º Leilão R\$ 192.502,73** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Pgto: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

SINTONIZE

92.5

RÁDIO FM

VERDINHA

Ceará vai até São Paulo pegar o Mirassol
Partida acontece às 19h30 desta segunda-feira, no Estádio José Maria de Campos Maia e encerra a segunda rodada da Série B do Brasileiro

#SérieB Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br



FOTO: KID JÚNIOR

Em busca da vitória

Ceará busca voltar a vencer fora de casa na Série B

OCeará entra em campo nesta segunda-feira (29) em busca da 1ª vitória na Série B do Brasileiro. Depois da estreia com um empate em 1 a 1 com o Goiás no Castelão, o Vovô visita o Mirassol, às 19h30, no Estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol (SP).
O Vozão teve 13 dias de intervalo desde a estreia como preparação, mas perdeu dois jogadores por lesão: a dupla de ataque Erick Pulga e Saulo.
Saulo está com um problema muscular na posterior da coxa direita e vem fazendo tratamento intensivo desde segunda-feira (22).
A situação de Pulga preocupa e, segundo apuração do Diário do Nordeste, a lesão pode tirar o jogador de ou-

tras partidas. O Boletim Médico do clube deve esclarecer a situação do atleta em breve. Mancini tem muitas opções para substituir a dupla, mas a tendência é que Recalde seja o centroavante e Janderson jogue na ponta-esquerda. Os recém contratados, Maycon Cleiton e De Lucca, viajaram e já podem fazer suas respectivas estreias.
Modelo de jogo
O lateral-esquerdo Matheus Bahia afirmou que o Ceará precisa manter o modelo de jogo, mesmo atuando fora de casa.
“Acredito que precisamos ter precauções, sim, mas não mudar o nosso modelo de jogo, a forma como a gente vem jogando, com a agressividade que a gente vem

O lateral-esquerdo Matheus Bahia afirmou que o Ceará precisa manter o modelo de jogo, mesmo atuando fora de casa

tendo. É claro que a gente precisa melhorar em alguns aspectos, mas acho que foi produtivo o que fizemos no primeiro jogo e vamos continuar com o que a gente vem fazendo”, afirmou.
Derrotas
O Mirassol estreou com derrota fora de casa por 3 a 1 para o Brusque e tenta a reabilitação. O técnico Mozart não terá nenhum desfalque por contusão ou suspensão, mas pode fazer mudanças entre os 11 titulares.
“Temos que fazer uma final dentro da nossa casa, temos que nos mobilizar. Temos que entender que o campeonato começou. Temos que aumentar o nível de concentração e ter mais atitude”, disse o treinador.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#SérieB

OPORTUNO OTIMISMO ALVINEGRO

Mirassol é uma cidade do interior paulista, já bonita pelo próprio nome. No Estádio Municipal de lá, hoje, às 19:30, o Ceará buscará a sua primeira vitória na Série B. Dirão, certamente, que a palavra otimismo não pega bem, haja vista a estreia sem vitória alvinegra, em casa, no empate com o Goiás. Explico: otimismo porque, a despeito do resultado insatisfatório, o Vozão jogou bem.

O Ceará vem de uma conquista importante: o título de campeão cearense, diante de uma equipe poderosa como a do Fortaleza. Isso prova o avanço do Ceará. O Mirassol começou muito mal a sua participação na Série B. Perdeu para o Brusque por 3 a 1. Foi ineficiente. Lá estão velhos conhecidos do futebol cearense. Chico Kim, por exemplo, atuou pelo Ceará em 2019. Nogueira (não o que jogou no Flamengo) esteve no Fortaleza em 2018. O zagueiro Luiz Otávio, que esteve no Bahia no ano passado, agora defende o Mirassol. Enfim, é uma equipe situada na faixa intermediária. No momento, as condições são mais favoráveis ao Ceará. Mas, vale um lembrete: é sempre muito difícil enfrentar os times do interior paulista. Difere-se muito do que se vê nas grandes equipes.

CEDO

Houve um tempo em que, quando uma equipe grande era rebaixada, logo se dizia que uma das vagas para subir no ano seguinte seria dela. Mas não tem sido assim nos últimos anos. Se voltar a valer tal conceito, uma das vagas já será do Santos. Todavia, é melhor esperar para ver como será o desempenho santista. É muito cedo ainda.

GRANDES

Eram considerados intocáveis 12 times do futebol brasileiro: Flamengo, Vasco, Botafogo, Fluminense, Palmeiras, São Paulo, Santos, Corinthians, Atlético-MG, Cruzeiro, Grêmio e Internacional-RS. Desses, apenas Flamengo e São Paulo jamais caíram para a segunda divisão nacional.

GRAMADO

A Conmebol veta o Castelão para os próximos jogos do Fortaleza. Motivo: o comprometedor estado do gramado. Que situação desagradável, máxime para um estádio que já teve o melhor gramado do Brasil. Não faz muito, houve um trabalho de recuperação do gramado do Castelão. Pelo visto, foi apenas um paliativo. Lamentável.

OPÇÃO

Quando fizeram a reforma do PV, sempre entendi que correto seria deixá-lo com capacidade para 30 mil pessoas. Alegaram que a despesa seria elevada demais. Optaram por deixá-lo com capacidade para 20 mil pessoas. Resultado: ficamos sem uma opção viável para grandes clássicos ou grandes jogos, quando da impossibilidade de utilizar o Castelão. Um absurdo.

INTERNACIONAL

Agora, que o futebol cearense tem alcançado presença nas competições internacionais, máxime com o Fortaleza já algumas vezes na Libertadores, vem o vexame do comprometido gramado do Castelão. Nessa parte, Recife e Salvador estão numa posição superior. Recife tem a Arena Pernambuco e o Arruda. Salvador tem a Fonte Nova e o Pituaçu.

Sesi Bauru vence o Campinas e conquista o segundo título da Superliga masculina de vôlei

#Vôlei

jogada@svm.com.br

Conquista com brilho

FOTO: LEO CALDAS / DIVULGAÇÃO / CBV



O Sesi-Bauru conquistou o segundo título da Superliga masculina de vôlei ao vencer o Campinas por 3 sets a 0, neste domingo (28), no estádio Geraldão, no Recife. Darlan, mais uma vez, foi o destaque da partida. Após uma sequência de quatro vezes consecutivos, o time comandado por Anderson derrotou o adversário com parciais de 25/16, 25/23 e 25/20. Além do título, o Sesi-Bauru garantiu a participação na Supercopa do Brasil de Vôlei. O duelo será contra o Sada Cruzeiro, campeão da Copa do Brasil.

Sob a batuta de Darlan, o Sesi-Bauru comandou o primeiro set e atropelou o Campinas. O time do técnico Anderson Rodrigues até começou atrás do placar, mas quando assumiu a frente não saiu mais, fechando por 25 a 16. O último ponto foi marcado por Lukas Bergmann, que teve o apoio da família na arquibancada, incluindo a ponteira Julia Bergmann.

O segundo set já foi mais equilibrado e disputado ponto a ponto. Foi na reta final que o Sesi-Bauru se firmou na frente e precisou de três set-points para fazer 25 a 23 e abrir ainda mais vantagem sobre Campinas.

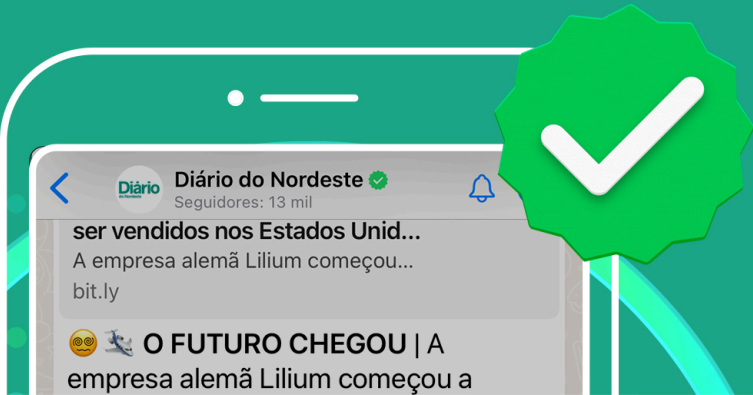
No terceiro set, o Campinas começou dando mostras de que poderia reagir, mas os impressionantes bloqueios de Darlan impediram uma vantagem elástica. O xodó da seleção brasileira comemorou cada ponto de forma alucinante, chamando a torcida para jogar junto com o Sesi-Bauru, que passou à frente em um ace do craque.

O Campinas ainda tentou parar o jogo, esfriar o ímpeto do Sesi-Bauru, mas não teve jeito, e Bruno Lima bem que tentou. O time estava impecável, com Darlan fazendo de tudo um pouco, com Éder virando todas as bolas que recebia, e com Guiga e Pureza dando o suporte necessário, além de Thiaguinho, o craque do jogo. O 3 a 0 foi selado com o xodó brasileiro: 25 a 20.

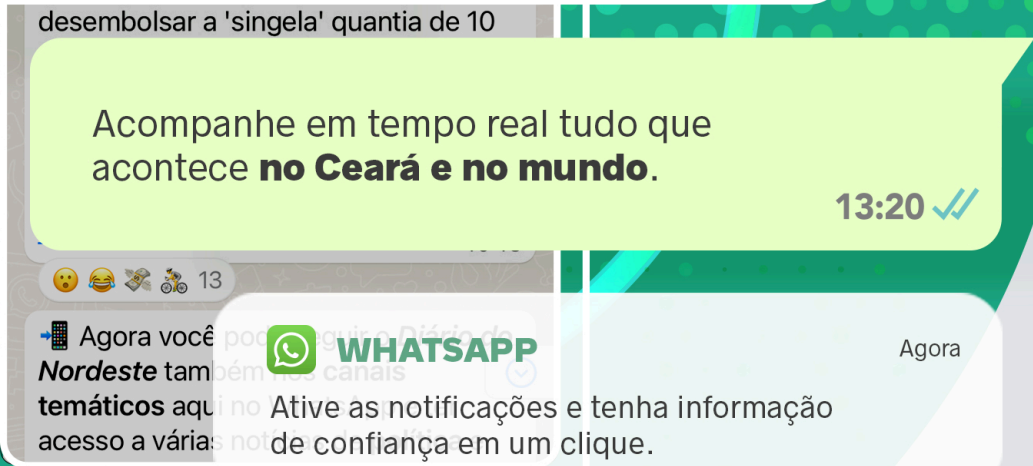
Sesi Bauru venceu o Campinas por 3 sets a 0.

O título coloca Éder como um dos maiores campeões da Superliga. Ele disputou, neste domingo, a sua 12ª final, e foi campeão em oito delas

Diário
do Nordeste



O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**. 13:20 ✓✓



Acesse o QR Code



e siga o novo canal do
Diário do Nordeste.